

Rodovia com 54 igrejas em Vitória

Nos 12 quilômetros da Serafim Derenzi existem templos de várias denominações. Alguns estão a 20 metros um do outro

Lorrany Martins

A Rodovia Serafim Derenzi, também conhecida como contorno de Vitória, pode ser considerada por alguns a via mais abençoada na capital.

Isso porque, ao longo dos 12 quilômetros da rodovia – até chegar próximo à Rodoviária de Vitória –, a reportagem de **A Tribuna** contou um total de 54 igrejas, uma média de quatro templos religiosos por quilômetro.

As denominações, placas e tamanhos são os mais variados. No bairro Nova Palestina, na região da Grande São Pedro, chega a ter igrejas com distância de apenas 20 metros uma da outra.

É o caso da Igreja Matriz São Paulo, na Paróquia São Pedro Apóstolo, que divide espaço com uma igreja Assembleia de Deus, além de Missão Evangélica Pentecostal do Brasil, Unção de Deus e Igreja Ágape.

“Essa quantidade de igrejas é a influência do neoliberalismo na religião, que fala sobre a prosperidade, e isso tem reflexo direto na periferia”, disse o padre Kelder José Brandão, da Igreja Matriz São Paulo.

O padre contou que está há seis anos no bairro e só tem visto o número de igrejas aumentar. “Vejo com muita cautela esse crescimento.”

O fato não é visto como um problema para o eletricitista Pedro Santos, 42, que mora perto de uma igreja em Resistência, na Grande São Pedro.



LEONE IGLESIAS/AT

CRESCIMENTO

“Competição entre igrejas”

Há seis anos no bairro, o padre Kelder José Brandão contou que viu o número de igrejas aumentar na região de São Pedro nos últimos anos.

“Não vejo com bons olhos esse crescimento. Acredito que isso contribui para a pulverização da essência da fé. Me parece uma competição entre as igrejas, para ver quem tem mais fiéis.”

Ela alertou ainda que, com o crescimento da doutrina da prosperidade, os fiéis ficam em busca do que querem e quando não encontram migram de igreja em igreja.

“Acho que é melhor abrir igrejas do que bares. Pelo menos as pessoas estão à procura de Deus.”

A maioria das igrejas observadas pela reportagem levava o nome de Assembleia de Deus – um total de 14 é dessa denominação.

Os lugares onde as igrejas se instalam também chamam a atenção de quem as observa. Há templo ao lado de bares e até em cima de sexshop, no bairro Redenção, na Grande São Pedro.

“Eles não me incomodam não. Já houve algumas discussões, mas geralmente vivemos em paz”, contou o comerciante Evandro Ricardo, dono de um bar ao lado de uma igreja em Santo Antônio.

LOCALIZAÇÃO



NA VOLTA DO RABAIOLI, uma extensão da Rodovia Serafim Derenzi, o bar do comerciante Evandro Ricardo divide muro com uma igreja Assembleia de Deus.



NA RODOVIA, grande parte das igrejas é instalada em galpões onde antes funcionavam lojas, oficinas, salões e até bares.

BOA CONVIVÊNCIA



Casa entre três templos

A faxineira Laisla Rocha Nogueira, 21, mora com a filha Gabriele Rocha, o marido e o filho mais velho em uma casa que fica entre três igrejas e diz que isso não os incomoda em nada.

“Antes mesmo de vir morar aqui, frequentava a igreja da frente.

Mas as outras também não me incomodam nem um pouco. No domingo todo mundo termina o culto mais ou menos na mesma hora e vai para casa. O que me incomoda mesmo é o barulho das festas que tem no sábado a alguns metros daqui”, comentou a faxineira.

SAIBA MAIS

Próximo de bares e sexshop

Quantidade de igrejas

- > EM VITÓRIA, são 685 igrejas registradas na prefeitura. Já em Vila Velha, são 344. Na Serra, esse número chega a 216 instituições. Já a Prefeitura de Cariacica não informou o número de igrejas no município.
- > PARA TER um alvará de funcionamento de igreja em Vitória o prazo é de 48 horas, o alvará mais rápido de se tirar na prefeitura. Em Vila Velha, esse processo pode demorar uma semana.

Curiosidades

- > EM VITÓRIA, há 13 igrejas em construção e cinco com projetos aprovados, sem iniciar obras.
- > DESDE 1992, foram construídas 46 igrejas no município, sem contar as que se instalam em construções já pré-estabelecidas.
- > A MAIORIA das igrejas na Serafim

Derenzi é instalada em locais alugados ou antigos galpões.

- > HÁ IGREJAS construídas ao lado de bares e até em cima de sexshop ao longo da rodovia.
- > NA REGIÃO, a maioria das igrejas tem nome de Assembleia de Deus, com tipos de denominações diferentes.
- > DAS IGREJAS tradicionais, a minoria é a Igreja Maranata, que tem apenas uma ao longo da rodovia.
- > A SERAFIM DERENZI tem uma média de 4 igrejas por quilômetro. Mas, de acordo com especialistas, esse número deve aumentar.
- > AO LONGO DA RODOVIA, o bairro Nova Palestina é o que tem a maior concentração de igrejas à beira da via.
- > UMA DAS MENORES igrejas é a Ministério Pentecostal, que não tinha placa, apenas um adesivo na porta.

Fonte: Prefeituras e pesquisa/AT.

ANÁLISE

Edebrante Cavaliari, doutor em Ciência da Religião (Ufes)



“É uma busca pela prosperidade”

“Dados do IBGE mostram que as igrejas pentecostais crescem mais nas periferias. Nelas, a teologia da prosperidade, a afirmação de que a fé vai te levar a ter melhores condições, é muito forte.

Nessas camadas desfavorecidas economicamente a busca de uma ajuda de cunho espiritual, quase que imediata, acaba se tornando um atrativo muito forte para as falhas dos governos. É uma busca pela prosperidade.

A tendência é a quantidade de igrejas crescer ainda mais, mesmo porque, é comum que os fiéis rompam com uma dessas igrejas e abra outra ao lado.”